

FONTES E FORMAS DE APLICAÇÃO DE POTÁSSIO NA REDUÇÃO DE DOENÇAS CAUSADAS POR FUNGOS DE SOLO NA SOJA CULTIVADA EM PLINTOSSOLO PÉTRICO

SOURCES AND FORMS OF POTASSIUM APPLICATION IN THE REDUCTION OF DISEASES CAUSED BY SOIL FUNGI IN SOYBEAN CROP GROWN IN PETRIC PLINTHOSOLS

LILA SOARES LIMA¹; **RODRIGO ESTEVAM MUNHOZ DE ALMEIDA**²; **RODRIGO VÉRAS DA COSTA**²; **DANIEL PETTERSEN CUSTODIO**³; **HYGO JOVANE BORGES DE OLIVEIRA**¹; **BEATRIZ RODRIGUES ROCHA**¹; **LEONARDO JOSÉ MOTTA CAMPOS**²

¹Estagiário. Prolongamento da Av. NS 10, cruzamento com a Av. LO 18 Sentido Norte Loteamento Água Fria, Palmas - TO, 77008-900. Embrapa Pesca e Aquicultura; ²Pesquisador A. Prolongamento da Av. NS 10, cruzamento com a Av. LO 18 Sentido Norte Loteamento Água Fria, Palmas - TO, 77008-900. Embrapa Pesca e Aquicultura; ³Analista B. Prolongamento da Av. NS 10, cruzamento com a Av. LO 18 Sentido Norte Loteamento Água Fria, Palmas - TO, 77008-900. Embrapa Pesca e Aquicultura

Resumo:

A presença do potássio (K) na planta aumenta a espessura da parede celular, proporciona maior rigidez dos tecidos, minimiza a severidade de doenças e promove uma rápida recuperação dos tecidos infectados. O potássio é facilmente lixiviado nos solos e essa perda pode ser maior em plintossolos pétricos devido ao excesso de cascalho. O objetivo foi avaliar fontes e formas de aplicação do K para reduzir perdas por lixiviação e sua influência na resistência a doenças de solo na soja em área de plintossolo pétrico. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso em arranjo fatorial 2x4+1 (fonte x forma de aplicação + testemunha), com quatro repetições em parcelas de 10 m². As fontes foram: 1) cloreto de potássio; 2) polihalita. A dose utilizada foi de 60 kg ha⁻¹ de K₂O e parcelada em até quatro vezes: 1) dose total na semeadura; 2) 50% na semeadura + 50% 14 dias após plantio (DAP); 3) 33% na semeadura + 33% aos 14 DAP + 33% aos 28 DAP; 4) 25% na semeadura + 25% aos 14 DAP + 25% aos 28 DAP + 25% aos 42 DAP; 5) mais um tratamento adicional sem adubação com K. No estágio R6 foi realizada a avaliação da incidência de plantas com sintomas de morte precoce através da contagem do número de plantas doentes na linha central das parcelas. Amostras de plantas doentes foram levadas ao laboratório para identificação dos patógenos. Ao final do ciclo, determinou-se a produtividade da soja. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas através do teste Scott-Knott (P<0,05). A interação entre fonte e forma de aplicação não foi significativa. A testemunha sem K apresentou incidência de morte precoce de plantas 42,78% maior em relação aos tratamentos adubados com K. Os fungos detectados foram *Macrophomina phaseolina* e *Colletotrichum truncatum*. A produtividade foi menor na ausência de adubação (3185,60 kg ha⁻¹) em relação aos tratamentos com adubação, que produziram em média, 3996,37 kg ha⁻¹. Conclui-se que a ausência de potássio aumenta a severidade das doenças causadas por fungos de solo comprometendo a produtividade. Não foi observado efeito do parcelamento da dose nos parâmetros avaliados.

Palavras-chave: *Colletotrichum truncatum*; Lixiviação; *Macrophomina phaseolina*; Parcelamento da adubação; Produtividade

Apoio

Embrapa Pesca e Aquicultura